

O OLHAR DO MÉDICO GENERALISTA PARA O PERFIL DA POPULAÇÃO DE UMA COMUNIDADE RURAL

Marcilene Maria de Almeida Fonseca – Centro Universitário de Volta Redonda(UniFOA)

Walter Luiz Moraes Sampaio da Fonseca- Centro Universitário de Volta Redonda(UniFOA)

Andréa Lopes de Oliveira – Prefeitura Municipal de Resende.RJ

INTRODUÇÃO: O conhecimento da população atendida numa unidade básica de saúde (UBS), relativo aos processos mórbidos e fatores de risco prevalentes são fundamentais para a gestão do atendimento clínico e aquisição de insumos. **OBJETIVOS:** Conhecer o perfil da população adulta atendida por uma UBS de área rural, referente às doenças e agravos não transmissíveis (DANT) e fatores de riscos. **DELINIAMENTO/MÉTODOS:** É um estudo exploratório, por amostragem atingindo 200 pessoas com mais de 20 anos, o que representa 1/3 da população adulta. Não houve necessidade de submissão ao sistema CONEP, pois são dados que podem ser acessados na secretaria municipal de saúde. A análise é transversal, compreendendo a população atual assistida, investigando gênero, idade, local de trabalho, presença de DANT e fatores de risco, correlacionando com a assiduidade às consultas e deslocamento ao trabalho em centro urbano. **Critérios de inclusão:** maiores de 20 anos, residentes na comunidade, cadastrados no Sistema Único de Saúde. **Critérios de exclusão:** portadores de deficiência cognitiva. **RESULTADOS:** Foram coletados e analisados os dados de 200 pessoas cadastradas na UBS, escolhidas aleatoriamente, sendo 102 homens(51%) e 98 mulheres(49%); idade média: 47,9 anos e DP de 17,8 anos, idade mínima de 20 e máxima de 89 anos. Todos são residentes na área rural, sendo 161 (80,5%) trabalhadores do local e 39 (19,5%) se deslocam para centro urbano para trabalho; 70 pacientes(35%) apresentam hipertensão arterial(HAS), 20 pacientes(10%) apresentam diabetes mellitus(DM), sendo que 11(5,5%) apresentam HAS e DM. São 21 tabagistas, e o etilismo representa um problema maior com 27 casos. Na análise dos dados 82 indivíduos não comparecem regularmente para atendimento na UBS, sendo 38,2% homens e 33,7% mulheres. Dos 39 que trabalham ou estudam no centro urbano, 25 não comparecem regularmente às consultas(64%); dos 161 que trabalham na área rural, 35% não tem assiduidade no comparecimento. Porém 68,6% dos hipertensos são assíduos às consultas, 90% dos que trabalham no centro urbano e 75% dos que trabalham na área rural; 65% dos diabéticos comparecem com regularidade às consultas. **CONCLUSÕES:** Observa-se que o deslocar para o trabalho para um centro urbano não foi fator determinante para o não comparecimento às consultas médicas na UBS na área rural no caso de pacientes com DANT. É necessário conciliar ações que diminuam fatores de risco como o etilismo.

Palavras-chave: medicina rural; médico generalista